

Ofício SINDICON/015/2023

Congonhas, 21 de março de 2023.

Igor Jonas Souza Costa
Secretário Municipal de Educação

Assunto: Solicitação

Prezado Senhor;

Ao cumprimenta-lo cordialmente, O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Congonhas – SINDICON, vem os seguintes termos.

Solicitar a Comissão de Educação a cooperação na apuração e demais tratativas de suposta ação de Intolerância Religiosa e Perseguição Política praticado contra servidora efetiva da rede municipal de educação. Em anexo cópia do Processo Disciplinar aberto contra a servidora que tramita no município.

Na oportunidade, manifestamos os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Nathan Filipe Carmo Moreira'.

NATHAN FILIPE CARMO MOREIRA
DIRETOR/PRESIDENTE

Câmara Municipal de Congonhas



PROTOCOLO GERAL 982/2023
Data: 21/03/2023 - Horário: 10:57
Legislativo



Prefeitura Municipal de Congonhas

Página

ESTADO DE MINAS GERAIS

ASSUNTO

20/01/2023 11:20

SUPADM - SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

null

APURACAO DOS FATOS

PROCESSO

NÚMERO

0000663/202

Mencionar esta referência em todo o expediente relacionado com este processo

REFERÊNCIAS			PROCESSO ANEXADOS		

COMPOSIÇÃO DO PROCESSO

FL	DISCRIMINAÇÃO	FL	DISCRIMINAÇÃO
1		26	
2		27	
3		28	
4		29	
5		30	
6		31	
7		32	
8		33	
9		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

Observações:

(NÃO ESCREVA NESTA CAPA, O SEU PRÓPRIO ARQUIVAMENTO É DA COMPETÊNCIA DO ÓRGÃO DE COMUNS) (PÇÕES)



**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 013/2023/ PMC/ SEPLAG/ SUPADM

**De: Alessandra Tavares Amaral - SUPADM
Para: Rosilene Soares Pereira - Protocolo**

Data: 19 de janeiro de 2023.

Senhora Assessora,

Fineza abrir processo administrativo, para apuração dos fatos relacionados a servidora Alice Rodrigues Vieira.

Antecipamos agradecimentos. Cordialmente.


**Alessandra Tavares Amaral
Superintendente de Gestão Administrativa**



ESTADO DE MINAS GERAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

Relatório de Comprovante de Abertura de Processos

Página 1 / 1
Página 1
Data: 20/01/2023

Filtros aplicados ao relatório

Número do processo: 0000663/2023

Número do processo:	0000663/2023	Número único:	703.862.GQ3-D4
Solicitação:	9774 - APURACAO DOS FATOS	Número do protocolo:	365933
Número do documento:			
Requerente:	4820524 - SUPADM - SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO	CPF/CNPJ do requerente:	
Beneficiário:		CPF/CNPJ do beneficiário:	
Endereço:	Avenida AV JULIA KUBSTCHECK Nº 230 - 36415-000		
Complemento:		Bairro:	CENTRO
Loteamento:		Condomínio:	
Telefone:		Município:	Congonhas - MG
		Celular:	
		Fax:	
E-mail:		Notificado por:	E-mail
Local da protocolização:	476.000.000 - PROTOCOLO CENTRAL (ARQUIVAR / PROCESSO FÍSICO)		
Localização atual:	476.000.000 - PROTOCOLO CENTRAL (ARQUIVAR / PROCESSO FÍSICO)		
Org. de destino:			
Protocolado por:	Rosilene Soares Pereira	Atualmente com:	Rosilene Soares Pereira
Situação:	Não analisado	Em trâmite:	Não
		Procedência:	Interna
		Prioridade:	Normal
Protocolado em:	20/01/2023 11:20	Previsto para:	
		Concluído em:	
Súmula:	COMUNICACAO INTERNA N 13/2023		
	APURACAO DOS FATOS RELACIONADOS A SERVIDORA ALICE RODRIGUES VIEIRA CONFORME CI ANEXA		
Observação:	ANO 2022		
Informações Adic.:			

Rosilene Soares Pereira
(Protocolado por)

SUPADM - SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO
(Requerente)

Hora: 11:22:43

Rodrigo Silva Mendes

Secretário Municipal de Educação

Quarta-feira, 11/01/2023

PMC/SEMED/GAB/21/2023

Assunto: Abertura de Processo Administrativo Disciplinar

Serviço: Secretaria Municipal de Educação

Ilustríssimo Senhor,
Antônio Mendes da Silva,
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

A
Sup. ADMINISTRATIVA
ALESSANDRA,
PARA PROVIDÊNCIAS
Em 11.01.23.
Antônio Mendes da Silva
Secretário de Planejamento
e Gestão

Prezado Senhor,

Solicitamos a Vossa senhoria providenciar a instauração de Processo Administrativo Disciplinar em face da servidora municipal Alice Rodrigues Vieira, matrícula 20139923 atualmente pedagoga na Escola Municipal João Narciso, localizada na Rua Aparecida, nº 123, bairro Joaquim Murtinho e professora na Escola Dona Caetana Pereira Trindade, localizada na Rua Nossa Senhora do Rosário, nº 130, distrito de Alto Maranhão. Para que sejam investigadas suas condutas tendo como base as denúncias feitas por pais de alunos.

Tal pleito ampara-se no artigo 149 do Estatuto do Servidor Público Municipal, Lei 3.428/14, segundo o qual, "a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, sendo neste caso, assegurado ao acusado o direito ao contraditório e ampla defesa".

No presente caso, pais de alunos da Escola João Narciso, promoveram um abaixo-assinado requerendo a transferência imediata da pedagoga por diversas razões listadas, neste documento há assinatura de 25 (vinte cinco) pais. Diante desta demanda, que fora encaminhada ao Prefeito, não podemos ficar inertes.

Há também depoimentos de mães que procuraram a direção da escola João Narciso para queixar-se da pedagoga alegando que ela tem tido tratamento desrespeitoso com seus filhos. Segue em anexo cópia dos relatos/atas da mãe do aluno Roger Samuel Moraes Paixão, Simone Castro de Moraes, que segundo a qual, a pedagoga tem dado um tratamento vexatório ao seu filho, proibindo-o de comparecer a uma visita técnica, além de xingá-lo e acusá-lo de danificar o patrimônio público, segundo a mãe a professora não apresentou provas desses supostos danos.

A diretora da escola João Narciso, a servidora Giovana Chaves Campos de Freitas, apresentou relatório acerca do desempenho da servidora Alice, neste relatório percebe-se que a conduta da pedagoga Alice não é compatível com o esperado de um servidor público. Além dos fatos narrados, há vídeos da servidora Alice criticando veemente o atual governo, tal conduta poderá ser enquadrada na proibição contida no artigo 126,

09
inciso V do Estatuto dos Servidores Municipais ("promover manifestação de apreço ou desapreço, no recinto da repartição").

Diante do exposto, requeremos que ocorra a apuração imediata acerca dos fatos trazidos ao meu conhecimento.



RODRIGO SILVA MENDES
Secretário Municipal de Educação

ABAIXO ASSINADO

Para Excelentíssimo prefeito de Congonhas, Cláudio Antônio de Souza(Dinho)

Os abaixo assinados dos pais, vem perante V.Sa , solicitar a transferência imediata da atual pedagoga Alice Rodrigues Vieira da escola " João Narciso" , pelas seguintes razões.

1. Cometer repetidamente ações na escola voltada para religião dela, já passado para a secretaria de educação essa informação.
2. Apresenta muitos conflitos na escola com pais de alunos, chega a dizer que vai fazer BO, intimidando.
3. Pelo o que os pais acompanham não dá abertura para opiniões dos pais sobre determinados assuntos para ajudar a escola, acha que sabe tudo e não tem bom relacionamento com a comunidade dos pais e alguns já disseram que relação com professores não tão satisfatória assim.
4. Conversa muito com nossos filhos assuntos que não são da escola, gerando polêmicas e quando vamos perguntar fica muito nervosa, achando que não podemos questionar.
5. Manipula alguns funcionários porque dentro da escola ninguém vai contra ela, porque só fala de processar aí ninguém quer enfrentar.
6. Ela já saiu da escola no governo anterior porque brigou com a diretora e tiveram que escolher qual das duas ficavam, porque sempre foi polêmica e parece não gostar de ordens.
7. Quando nossos filhos faz algo às vezes exagera no que vai contar parecendo marcação.
8. A comunidade está insatisfeita com essa profissional da escola que nos recebe com fingimento mas não gosta de nos atender. Quando reclamamos de alguma situação ocorrida na escola c nossos filhos, diz q vai resolver, só q ao contrário disso vai expor nossos filhos em sala de aula perto dos colegas e com isso muitos filhos não contam para os pais por medo de ser intimidado e ficar de marcação c eles .
9. Por ser uma funcionária pública e efetiva, deveria defender a empresa que trabalha, sem denegrir como vem detonando nas redes sociais e ela nem vota na cidade de Congonhas, que diante do exposto, requeremos que sejam tomadas as devidas providências para a transferência imediata da atual pedagoga Alice Rodrigues Vieira porque a comunidade está insatisfeita com essa pessoa que está próxima de nossos filhos. Temos mais relatos, mas para não estender muito, citamos só alguns.

Esperamos deferimento do nosso pedido.

Congonhas , 06 de dezembro de 2022.

1. *Adriana L. Ks* MG-16.098.173
2. *Larissa E. da Silva* MG-15.528.860
3. *Alfina Santos de Oliveira* M 3457515.
4. *Quiciano José dos Santos* MG-15.308.630
5. *Adriane A da Silva* MG-13.848.999
6. *Renata de Siqueira* MG-9.015.678
7. *Renildo da Silva* MG-8.312.215
8. *Patricia de Vitoria Antonio Silva* MG-17.435.964
9. *Rafaelo Junior do Silva* MG-10.888.313
10. *Regina Lucia Moreira de Oliveira* MG-14.348.196
11. *Renato Mesquita* MG-12.251.805
12. *Sandra Rodrigues dos Santos Mesquita* MG-11.789.687
13. *Cassia Andrea de Souza Pinto* MG-10.120.314
14. *Vanilde Gomes da Rocha* MG-16.390.959
15. *Luciano Pulcinella* MG-13.850.713
16. *Patricia Ferreira Vieira Leite* CPF 00.843.666.58
17. *Dulce Thais Calazans* 052.253.546-10
18. *Edete Maria Duarte*
19. *William Barbosa*
20. *Everett de Paula*
21. *Renata Pereira dos Santos* M.5.847.131
22. *Jonatha Maria de Moura* STOS 05674867649
23. *GERALDO JESUS* 75027852649
24. *Simone Katia de Moraes* MG-11-779.417
25. *Roberto da Moura* MG-016295

07

Aos vinete e dois dias do mês de outubro de 2012 às 8 h 00 min, realizou-se uma reunião para tratar dos assuntos descritos abaixo:

Simone Katia de Moraes, mãe do aluno Roger Samuel Moraes Lacerda, do 8º ano, da E.M. ~~de~~ de Morais, para solicitar providências quanto ao tratamento que o filho tem recebido na Escola. Relata que Roger tem laudo de Transtorno de Inquietude e Depressão, é bastante falante, por não é agressivo nem desrespeitoso com colegas e Professores. Cita o fato de o mesmo ser advertido constantemente, recebe suspensões sem justificativa, por questões simples do cotidiano, que foi remanejado de turma e os Professores citam que está melhor na aprendizagem, mas ao questionar a Pedagoga sobre a situação de laudo e fornecimento de atividades adequadas até então, ficou sabido que ele faz atividades avaliativas separado dos colegas e tem todo suporte, a mãe alega que o filho nunca precisou fazer avaliações "em separado", e que a fala da Pedagoga, de não entender que não conhece seu filho, a acompanha o filho específico de Roger. Que tem sido chamada constantemente na Escola pela Pedagoga e Coordenadora Marcia, por motivos banais a seu ver, e que ambas o acusam a

Diante do exposto, ser dissimulado, de clarificar patrimônio público, dentre outras falas que considera injustas, e que in loco não foi demonstrado nenhum plano alegado pelas profissionais. Relata que o filho foi impedido de participar de uma visita técnica à Fazenda Parapeba, que a Pedagoga seria dito que foi por decisão unânime dos Professores. A mãe requer providências a respeito do tratamento dispensado ao filho e também a ela, por que os motivos alegados pela Pedagoga, a seu ver, não condizem com o que é esperado de uma instituição de ensino. Busca

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a ata por mim lavrada, que após lida será assinada pelos presentes. Congonhas, ____ de ____ de ____.

que desde o início do corrente ano tem sido trans-
nos com a Escola, que sua preocupação é com o que
do clínico do filho, e que gostaria que a Escola fosse
realmente parceira na educação/formação do mesmo.
Que entende que lidar com adolescentes não é fácil,
mas não tem visto intervenções justificáveis, já que
a Pedagogia tem exposto o filho diante de colegas e
profissionais, com adjetivos que o deixam inutilizado.
Que Escola não tem sido um local agradável para ele.
Que Professores relatam que Roger é agitado e conver-
muito, mas não acarreta maiores problemas, tendo um
bom desempenho na aprendizagem. Segundo a
mãe, a Pedagogia diante de outras pessoas não
fica as falas, mas em seu ponto de vista há
implicância e excesso de rigor nas ações da pe-
dual, que mobiliza a Equipe para justificar
sua conduta. A Diretora de Educação e Ensino, J.
Jones, informou que os fatos relatados serão a-
ficados junto à Equipe da Escola, havendo es-
vencos e o retorno será dado em breve à fam.
Contato da mãe: 998327026. Assinam: M. M.

Simone Kalina de Moraes. Com tempo, a mãe citou
que tem tratado muito a culpa por com seu filho
pelo fato de ter procurado a Secretária Mu-
cipal de Educação, já que a Pedagogia Alice
teria dito ao filho que não precisa que sua
fique "enchendo o saco", e que provavelmente
negar, pois constantemente diz que Roger não.
A mãe foi tranquilizada e informada que
SEMED está sempre à disposição para o a-
dimento às famílias, e que a situação se
verificada, não podendo trazer, em hipótese
alguma, diferenciação de tratamento pelo fato
de comparecido à Secretária. Assinam: Simone K.

ESCOLA MUNICIPAL "JOÃO NARCISO"
Rua Aparecida s/n – Joaquim Murtinho
Congonhas, MG - Fone: (31) 3733-1341.
CNPJ: 01922433-0001/67



"Pensar para buscar, fazer para acontecer".

Ofício: 043/2022

Para: Secretário Municipal de Educação

Rodrigo Silva Mendes

Data: 30/12/2022

Assunto: Informação (faz)

Conforme solicitação, devido a apresentação ao Prefeito de um "abaixo-assinado" sobre insatisfação de pais, apresento relatório sobre o desempenho profissional da servidora Alice Rodrigues Vieira, cargo de Pedagoga do 1º Turno da E. M. "João Narciso".

Como gestora da escola a partir do dia 22 de agosto do decorrente ano presenciei as seguintes situações que considero mais chamativas que envolvem a Servidora:

- Na primeira semana que assumi a escola, Pedagoga e Coordenadora Escolar, não deixavam os alunos do 1º turno (6º ao 9º ano) que estavam de chinelo ou camisa de time entrarem para a sala de aula, ficavam na sala de informática a manhã toda sem assistir aula, caso familiares não trouxessem o calçado ou outra camisa, alguns pais reclamaram achando a situação um absurdo;
- Ao fazer levantamento dos alunos evadidos para busca ativa, uma das mães relatou que seu filho não queria ir mais à escola porque gostava de usar apenas chinelo e como não era permitido, ele se desmotivou;
- Mãe de aluno que questionou o porque do filho não participar do trabalho de campo na Fazenda Paraopeba que aconteceu para os alunos dos 8º anos, fato este que professores e a pedagoga não deixaram alunos indisciplinados participarem. A mãe questionou, porque o filho tem laudo de depressão e ansiedade;
- Professores reclamaram que ela não os acompanhava da forma que deveria, que não tiveram assistência pedagógica suficiente durante o ano, sempre ocupada, atendendo alunos, mas que os próprios professores encaminhavam. Relatórios de laudos de alunos não eram repassados pessoalmente, e sim por via Whatzapp no grupo do PEBII;

- Situação de pais reclamarem sobre o assunto de orixás e religião dentro de sala de aula ao fazer bate-papo com os alunos, durante o ano letivo porque acham que estas falas não são função da Pedagoga ou de outro servidor no ambiente escolar;
- Cria tumulto quando recebe alguma informação de alunos envolvidos em bullying ou injúria racial, de imediato diz que tem que ser feito o registro de B.O.;
- A servidora alegou no dia da sua avaliação de desempenho que muitas coisas que deixou de fazer durante o ano foi porque assumiu situações que não eram suas, e sim de vice-direção ou direção da escola, principalmente em questão disciplinar;
- Ausência de assistência adequada sobre programa BETHA, apenas na etapa final conseguiu verificar pendências, demonstrou não acompanhar os diários por etapa, pois um dia antes de encerrar o ano letivo havia professores lançando plano de curso ainda da primeira etapa;
- Não cobrou a professora substituta do professor de Arte o preenchimento do diário no programa BETHA, encerrando a etapa sem esta conclusão;
- Não concorda que alunos de nota baixa participem das equipes de futebol e handebol da escola, e eles estão ganhando premiação em toda a região que participam;
- Discutiu com a direção e vice direção escolar porque não queríamos assinar um relatório de aluno que ela elaborou para encaminhar para o médico, achando que estávamos duvidando de sua escrita. O documento foi enviado por e-mail e ela não estava na escola para assinar, pois o pai já buscava naquele dia.
- Não autorizou a secretária da escola e direção a entregar os boletins da segunda etapa. Somente ela, a servidora de apoio pedagógico e a estagiária. Alegou que eu não conhecia os alunos ainda, a história escolar deles e nem os pais, para devolutiva da etapa;
- Não dialogou com a direção sobre possíveis alterações das datas de recuperação, querendo cancelar os jogos interclasse para adiantar o processo. Fato este que não teve êxito porque os professores e direção não concordaram;
- Pensou que eu não participaria da reunião de pais ocorrida em outubro, pois teria um curso para ir. Porém, deixei de ir ao curso para participar, ela havia alterado a data. E nesta reunião teve assuntos polêmicos discutidos sobre halloween, pais questionaram bastante sobre certas atividades que envolvam temas como religião;
- Sempre sai da escola dizendo ir em reuniões do COMEC e DIME;

- 11/11
- A maioria das vezes que conversamos sobre os pais que atendemos juntas, sempre comenta que dá vontade de processá-los, fazer B.O. Esta fala ela disse para uma mãe também, em uma reunião que fizemos juntas;
 - A maioria do trabalho que é solicitado pela SEMED, valorização do professor em diversas atividades para oferecer a eles, sempre os desmotiva, dizendo que valorização do profissional é piso salarial;
 - Em mesa de café com os professores sempre fala mal do Governo, da equipe gestora e outros assuntos, relatados por funcionários que se sentem incomodados com estas falas;
 - Reunião entre pais e professores que atendi pela primeira vez, pois não conhecia a mãe, a pedagoga saiu da reunião em pouco tempo de início, dizendo ir em outra escola resolver assuntos do DIME. Durante a reunião usava o celular o tempo todo, até uma servidora a chamar para sua saída, os participantes suspeitaram que sua saída da reunião foi planejada;
 - Sobre alguns relatos mencionados, anexo cópias de atas de reuniões ocorridas na escola.

Atenciosamente,


Giovana Chaves Campos de Freitas
Diretora Escolar
Matrícula: 53811

Des vinte e quatro dias de
mês de outubro de dois
mil e vinte e dois compareceu a escola os pais
do aluno Roger, Turma
803, senhores Rogério e
Simone para conversar-
mos sobre o aluno. Já então
foi a Secretária de Educação
para informar sobre as
situações que vem aconte-
cendo com Roger na escola
que não participou do
parque a Fazenda Pauape-
ba por decisão conjunta
dos professores, devido o
comportamento durante
as aulas e ao longo do
tempo. A direção teve conhe-
cimento do fato, porém
por estar assumindo a
direção no período citado,
não foi possível a inter-

assessor: Ela tem um rd
 muito no posto de alu
 entique um mais die
 pela parquiste um tra
 mento por CID de dupa
 e anisidade. Converter
 e decidindo para um
 reunião com o propar
 a pedagoga Alice e b
 para uma conversa so
 com a administrat
 mas não a situação
 completamente. A diver
 ou no posto violado de
 ele e indicado, mas a m
 vintemou que ele tem
 vitulina, diaga, metralina
 O pai relata que a mo
 Jansen, ao ir a SEMED,
 deteve a infernacao pelo
 Diretor de Ed. Infantil e fun
 mental, porém, que a e
 não poderia fazer-se de n

participação de atividade
extensa. Portanto, faremos
uma reunião prevista
para o dia 09/11 (3ª feira)
às 08:30 h. na escola.

Giuseppe da Silva Campos de Freitas
Simone Kátia de Almeida
Rogério da Rosa, Márcio
Zacharias Marinho dos Santos

O primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dois, comprometeu a esta instituição o senhor Eugênio da Paiva, a primeira esposa de Maria, re-
 velando o plano de fazer passar a Paiva, o plano de
 a diretora Lúcia Maria (chamada) representar os
 compromissos para os professores, e Lúcia Maria
 contou sobre o que a escola pode estar fazendo
 para ajudar o plano. Foi a pedagoga explicar pe-
 terno sobre o posicionamento da escola em tra-
 zar em parceria com a escola. Foi esclarecer
 de os alunos para melhor entendimento da escola.
 Lúcia Maria pontuou as diversas mudanças desde
 início do ano, e falou sobre o comportamento inap-
 roado. A primeira Lúcia Maria pontuou que foi até a
 diretoria a explicar sobre o fato de fazer uma
 a vida da pessoa. O Professor Jean explicou sobre
 a melhoria da aprendizagem e o desempenho dos
 alunos. O professor Jéssica Fortes, pontuou que
 aluno no início da mudança de sala era muito
 atento. Relatou sobre um fato que aconteceu. Um
 sistema, sobre o que Jéssica afirmou que mudou
 aconteceu. O Professor Marcos explicou que mudou
 Jéssica a vida dos alunos e preveniu todas as mudanças
 e explicou os fatos da Lúcia. Foi falar que
 estavam tentando ajudar Jéssica. Eugênio foi das
 palavras dos demais professores, e está a pontua-
 r. Jéssica teve a palavra e concordou com todos
 os posicionamentos. Nada mais havendo a tratar,
 até foi lida e assinada. Em tempo a escola pediu que
 os pais providenciassem o laudo, e foi explicado que
 o laudo entraria no seu tratamento. O Sr. Rodrigo

~~João Francisco, Manoel Pereira, Manoel da~~
~~Silva, Guilherme Paoli Campos, Manoel Soares~~
~~Freitas, Carlos Eugênio Figueira~~

dos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois a mãe dos alunos Gabriel dos Santos Mesquita 803 e Raphael dos Santos Mesquita 803 para relatar que não quer que seja relatado casos de religiões dentro de sala de aula ou na escola como um todo porque os filhos chegam em casa e falam para a mãe que a Alice, pedagoga do Turno da manhã comenta com os alunos sobre a religião do Candabulé. A mãe procurou a SGA para obter informações se isso pode acontecer. Auelton disse junto à Coordenadora Márcia que na escola não evidência nenhuma religião, por isso fizemos uma reunião junto com a Alice para maiores esclarecimentos e entendimento da mãe. Sem mais a relatar, encerramos. Gírcia Alves Campos de Freitas, Sandra Rodrigues dos Santos Mesquita, Márcia Zacharier Marinho dos Santos

747

1

dos trinta dias do mês de novembro do
dois mil e vinte e dois compareceu a
a Senhora Sandra Rodrigues Santos, mãe
alunos Gabriel e Raphael da turma 803,
uma reunião com a Diretora, Giovana
a Coordenadora Márcia e a pedagoga,
para esclarecimentos de algumas
dos filhos, referente a questões religiosas
tidas dentro de sala de aula. A mãe fale
que gostaria de saber sobre comentários de
dos negos. A vice esclareceu sobre o cont
tóico que existe dentro da cultura Afri
e o que isso se trata dentro da his
dos pais que vieram para o Brasil.
em nenhum momento a religião de
é imposta ou explicativa dentro da
como nenhuma outra. Foi uma com
de esclarecimentos, os alunos Gabriel e Raf
bém participaram e houve um consenso
que as interpretações do assunto foram e
sem mais a relatar encerramos. Gênesis
Campos de Freitas, Alci Rodrigues Trizora, Sandra
dos Santos



ESTADO DE MINAS GERAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
Relatório de pareceres por processos

19 #
Página 1 / 1
Página 1
Data: 23/01/2023

Filtros aplicados ao relatório

Parecer: 2

Número do processo: 0000663/2023

Número do processo: 0000663/2023

Situação: Em análise

Em trâmite: Não

Requerente: 4820524 - SUPADM - SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Beneficiário:

Solicitação: 9774 - APURACAO DOS FATOS

Código do parecer: 2

Número do processo: 0000663/2023

Local do parecer: 022.000.000 - SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Conclusivo: Não

Data e hora: 23/01/2023 11:54:19

Parecer: A CORREGEDORIA

Gentileza iniciar processo de apuração dos fatos, visto dados encaminhados pela SEMED, requer atenção.

Congonhas - MG, 23 de Janeiro de 2023.


Alessandra Tavares Amaral



2018
João Naveiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CONVOCAÇÃO

Quarta-feira, 07 de fevereiro de 2023

Servidor (a) : **Alice Rodrigues Vieira** - Matrícula : **20139923**

Cargo: **Pedagoga**

Fica V. S^a convidada a comparecer na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão na Gerência de Área de Atos Funcionais Lotação e Corregedoria, **dia 09 de fevereiro de 2023 (Quinta-Feira) às 10:00**, para tratarmos assuntos referentes ao Processo Administrativo 00663/2023.

Endereço : Avenida Júlia Kubischek, Nº 230 – Espaço JK – 4º Andar –
Sala 310 – Centro – Congonhas MG

Atenciosamente,


Ana Lúcia Rezende Fonseca

Gerente de Área de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria


08/02/2023


TERMO DE DEPOIMENTO

Às Dez horas do dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e três, compareceu à sala de Gerência de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria da Prefeitura Municipal de Congonhas, a Servidora Alice Rodrigues Vieira, atendendo a convocação desta Corregedoria para prestar esclarecimentos referentes aos depoimentos contidos no Processo Administrativo 663/2023. Na oportunidade, a servidora solicitou a presença do Sr Nathan Felipe Carmo Moreira, Presidente do SINDICON, no seu depoimento, solicitação esta deferida. Apresentado a servidora os documentos apensados ao presente PRO, e ao final da leitura dos mesmos, a servidora esclareceu que trabalha da Escola Joao Narciso como Pedagoga, no segmento do Fundamental II e como professora PEB I na Escola Dona Caetana. Declara a depoente que retornou as atividades na Escola João Narciso em Fevereiro de dois mil e vinte e dois, depois de algum tempo trabalhando em outra escola do município. Declara a depoente que atende aproximadamente duzentos alunos e conforme observou no abaixo assinado apresentado neste PRO, vinte e cinco manifestações. Declara a depoente que referente ao uso de camisa de time de futebol por parte dos alunos ao se apresentarem para assistir as aulas, realmente não é permitido, que esta questão foi definida pela gestão e equipe de liderança da escola, para se evitar constrangimentos entre alunos e até mesmo conflitos e discussões. Referente ao uso de chinelos ou calçados inadequados, ou abertos como sandálias, também não são permitidos, com o intuito de evitar acidentes durante aulas de educação física, ou mesmo nos momentos de integração, como intervalo de recreio que os alunos correm, vão para a quadra, e lá possui desníveis no solo. É com o intuito de proteção. Declara a depoente que remanejamento de turma que acontece com alguns alunos, faz parte da rotina e para maiores desenvolvimentos do aluno remanejado, essa ação é tomada em conjunto depois de observações dos professores e juntamente com a pedagoga, e a direção também participa destas decisões. E no caso citado no presente PRO, o aluno Roger teve uma melhora considerável após intervenções e troca de turma. Declara a depoente que a escola por diversas vezes solicitou aos pais o Laudo Médico do aluno para a garantia de todo o apoio, por que a mãe alega que o aluno tem transtornos de ansiedade, e com um laudo médico faríamos as intervenções necessárias e mais precisas de acordo com o laudo. No ano de dois mil e vinte e dois, o laudo não foi apresentado, porém foi garantido toda a assistência ao aluno, tais como o aluno sentar nas primeiras carteiras, atendimento individual, tempo maior para realização das provas e fazer atividade com um professor apoio e em um ambiente mais silencioso, e em algumas atividades foi oferecido ao aluno calculadora. Referente a visita técnica na Fazenda Paraopeba, a decisão do aluno não ir foi pedido dos professores, pelo motivo do aluno se encontrar muito agitado nesta época, fato este que foi comunicado com antecedência a família. Declara a depoente que abordagem a pais de alunos e assuntos comum aos professores, são sempre realizados da mesma forma, com os envolvidos presentes e a direção. Solicitado pelo Sr. Nathan que autorizasse sua saída desta oitiva devido a um compromisso externo que é imprescindível sua presença. Nathan ausentou-se. Declara a depoente que discorda dos fatos narrados

No . A.1

referente a assinatura de um relatório que foi elaborado para o aluno, relatório este que é utilizados para os pais ou responsáveis apresentarem ao médico do aluno, o relatório estava pronto e foi encaminhado através de e-mail, que deveria ser impresso e poderia ser assinado pela direção, são trabalhos realizados em conjunto e jamais iria elaborar um relatório que não condiz com a realidade do aluno. Declara a depoente que nunca foi partidária, e em momento algum manipula professores ou direção neste sentido, jamais teve esta conduta desrespeitosa para não participação de atividades realizadas pela Secretaria de Educação. Quanto a participação nas reuniões do COMEC é convocada e cumpre o cargo de secretária, impossibilitando a sua ausência. E o DIME é uma Comissão formada por servidores da Educação, devidamente nomeados através de Portaria e para tal designação temos atribuições e prestação de contas na Comissão, atas com as devidas assinaturas, convocações de reuniões, dentre outros, todos os atos registrados e avisados com antecedência, por exemplo, a reunião do COMEC, acontece na última quarta feira do mês, no horário de nove horas da manhã ou as quatorze horas. Declara a depoente que no ambiente escolar não expressa sobre sua religiosidade, e tal fato que consta no presente PRO, a mãe dos alunos que começou com atos de intolerância religiosa, e a depoente se defendeu. Declara a depoente que suas expressões são somente em eventos da cultura afro-brasileira que participa em sua vida particular. Participa de eventos de "Contadora de História". Participa de palestras, eventos da cultura, sem apologia. Declara a depoente que não houve preenchimento de conteúdos no primeiro trimestre, apenas lançamento de notas. Declara a depoente, que a sequência de preenchimento do diário do professor de arte foi realizada pela depoente, devido a inexistência de um professor titular para preencher. A depoente finaliza este depoimento solicitando que seja apresentado a esta corregedoria os nomes dos profissionais da escola, que se sentem incomodados, ou que tenham presenciado condutas inadequadas ou que tenham informações mais precisas desses constrangimentos citados no presente PRO. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se. Este depoimento após lido e aprovado segue assinado por todos os presentes.


Alice Rodrigues Vieira
Depoente


Ana Lúcia Rezende Fonseca
Gerência de Área de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria



23 H

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CONVOCAÇÃO

Sexta-feira, 17 de fevereiro de 2023

Servidor (a) : **Giovana Chaves Campos de Freitas**

Cargo: **Diretora Escolar**

Fica V. S^a convidada a comparecer na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão na Gerência de Área de Atos Funcionais Lotação e Corregedoria, **dia 02 de Março de 2023 (Quinta-Feira) às 10:00**, para tratarmos assuntos referentes ao Processo Administrativo **663/2023**

Endereço : Avenida Júlia Kubischek, Nº 230 – Espaço JK – 4º Andar – Sala 310 – Centro – Congonhas MG

Atenciosamente,


Ana Lucia Rezende Fonseca

Gerente de Área de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria

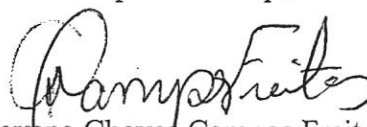

Giovana Chaves Campos de Freitas
Diretora Escolar
Matrícula: 53811

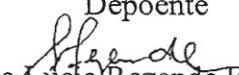
dia 28/02/2023

24/11

TERMO DE DEPOIMENTO

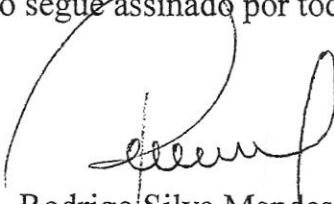
Às dez horas do dia dois de março de dois mil e vinte e três, compareceu à sala de Gerência de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria da Prefeitura Municipal de Congonhas, a Servidora Giovana Chaves Campos Freitas atendendo a convocação desta Corregedoria para prestar esclarecimentos referentes aos depoimentos contidos no Processo Administrativo 663/2023. Na oportunidade, foi apresentado a servidora os documentos apensados ao presente PRO, e leitura dos mesmos, a depoente esclareceu que não havia sido comunicada que seria aberto um processo administrativo e o relatório apensado ao mesmo foi elaborado em atendimento a solicitação do Secretário de Educação, Rodrigo Mendes, que a convidou para comparecer no dia vinte e seis de dezembro de dois mil e vinte e dois, em sua sala na SEMED, nesta conversa a informou que um grupo de pais de alunos haviam encaminhado relatório e abaixo assinado para o Prefeito Dr. Cláudio, solicitando transferência da pedagoga Alice da Escola Municipal João Narciso, escola que a depoente é diretora. Nesta conversa solicitou um relatório sobre como estava sendo conduzidas as atividades laborais da pedagoga Alice, bem como seu comportamento em geral, mas em momento algum apresentou o relatório elaborado por alguns pais de alunos, que encaminharam ao Prefeito Municipal, Dr. Cláudio, e o abaixo assinado, o Rodrigo disse que não estava com os documentos, que o Prefeito o solicitou maiores esclarecimentos, para atendê-lo o mesmo precisava de relatório da escola, e a direção da escola, que acompanha diariamente a servidora Alice, que deveria manifestar. Declara a depoente que em atendimento a esta solicitação, checkou atas de atendimento a alunos e pais de alunos, relatos, dentre outros e encaminhou em atendimento a solicitação do secretário. Declara a depoente que depois que a servidora Alice compareceu aqui na Corregedoria, e levou cópia do Termo de Depoimento que ela realizou, ouviu comentários na escola, que Alice havia enviado este Termo de Depoimento através de mensagem de Whastapp, para conhecimento de demais servidores da escola. Para a depoente a servidora Alice leu o Termo de Depoimento. Declara a depoente que desde dezembro de dois mil e vinte e dois, quando foi solicitada a comparecer a SEMED para conversar com Rodrigo a respeito da situação envolvendo a pedagoga, a depoente não comentou com nenhum servidor da escola, manteve em sigilo, elaborou o documento solicitado pelo Secretário, porém sem externar para ninguém da escola, ou demais pessoas. A servidora Alice, que externou a situação para os professores e demais servidores da escola. E alguns servidores estão achando que a depoente também assinou o abaixo assinado, porém a depoente está esclarecendo aos profissionais que a procuram na escola, que não tem participação de abaixo assinado ou movimentação de pais de alunos. Declara a depoente que sempre se relacionou bem com a servidora Alice e com os demais servidores da escola. Declara a depoente que na elaboração do relatório para a SEMED foi estritamente relacionado ao questionamento que foi solicitado. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se. Este depoimento após lido e aprovado segue assinado por todos os presentes.


Giovana Chaves Campos Freitas
Depoente

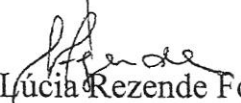

Ana Lucia Rezende Fonseca
Gerência de Área de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria

TERMO DE DEPOIMENTO

Às dez horas e trinta minutos do dia quinze de março de dois mil e vinte e três, compareceu à sala da Gerência de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria da Prefeitura Municipal de Congonhas, o Sr Rodrigo Silva Mendes, Secretário Municipal de Educação. Atendendo ao convite desta Gerência de Corregedoria, para tratarmos assuntos referentes ao Processo 663/2023. Na oportunidade, cientificado ao depoente o andamento do processo, obtendo acesso aos depoimentos posteriores apensados ao mesmo após a Comunicação Interna que originou a sua abertura O depoente manifestou estar ciente da situação e reafirmou a necessidade de continuidade nos procedimentos devidos ao presente processo. Solicitado ao depoente a apresentação, caso possuía, o vídeo, ou vídeos e postagens que estão citados em Fls 03, para compor o presente PRO. Perguntado ao depoente se a comunidade, ou mesmo pais de alunos ainda estão solicitando o remanejamento da servidora Alice, o depoente esclareceu que sim. Foi procurado recentemente com solicitações de transferência da pedagoga Alice da Escola João Narciso. Perguntado ao depoente como funciona a escolha de escolas pelas profissionais de pedagogia no município. O depoente esclareceu que há um processo interno na SEMED que avalia o servidor pedagogo para os procedimentos de escolhas de escolas para trabalharem, porém há ressalvas, esta permanência do profissional na escola escolhida pelo mesmo, é passível de alterações se necessário, até mesmos por questões administrativas que forem apresentadas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se. Este depoimento após lido e aprovado segue assinado por todos os presentes.



Rodrigo Silva Mendes
Secretário Municipal de Educação



Ana Lúcia Rezende Fonseca
Gerente de Área de Atos Funcionais, Lotação e Corregedoria